Ano 19.º Sabado, 18 de Dezembro de 1926 (AVENÇADO) N.º 957

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Bolchevismo

Parece que não ha ninguem que ha alguns anos a esta parte não tenha ouvido e lido milhares de vezes que na Russia se cometem diariamente centenas de horrorosos crimes, verdadeiros massacres, que nessas longas estepes se enterram cadaveres aos montões, que o odio felino impera, que o instinto selvagem galopa desenfreadamente, não escapando a essa vertigem devastadora nem a suntuosidade da arte, nem a fertilidade dos seus trigais, nem a preciosidade da vida dos seus homens de valor.

E no entanto a Russia mantem-se, exporta, prospera, tem a vontade educada das aspirações, vê a realização dos seus sonhos dourados que por entre lagrimas e torturas dealbaram nas masmorras infectas do czarismo sanguinario e, senhor da consciencia colectiva, se ri das ameaças das potencias que teem vivido á custa do perseguido e explorado proletariado, que definha sobre o pêso brutal duma ganancia em cujas unhas aduncas o escravo do trabalho deixa lentamente em retalhos a sua vida e a de seus filhos. Na Russia ainda ha braços que revolvem a terra, que manufacturam e que apontam uma espingarda em defeza do seu ideal e cerebros que pensam e se agitam na efectivação da felicidade humana pela sua perfectibilidade e que jamais se deixam subornar, bandeando-se e atraiçoando os companheiros da mesma santa cruzada. A dar-se credito á milessima parte do que os jornais burguezes e plutocraticos e reaccionarios da Europa teem propalado, na Russia em que já não devia erguer-se um monumento, que já não devia colher uma espiga, que já não devia possuir o silvo de uma fabrica, que já não devia ter um coração de amor a pulsar fraternidade e um cerebro a scentelhar fulgurações dum talento carinhoso, convincente e orientador, espumam com a mesma riqueza doutrora os rendilhados da arquitectura, arfam com a mesma facilidade as suas industrias, sangram com a mesma abundancia as suas extensas ceáras, os seus poetas irisam canções de beleza e graça, os seus estadistas abraçam serenamente os intrincados problemas de economia e fomento nacional e mundial, nos seus lares embalam-se creanças e o respeito aos seus mortos queridos constitue uma pura divindade.

E os jornais das grandes empresas da reacção, que pintaram a Russia como um monstro a desconjuntar-se em cachoeiras de miserias, a desfazer-se em caudais de amarguras, perante provas tão frisantes ainda não deixaram de dobrar a finados, com as mentiras cavilosas da sua usura insaciavel o triste fenecer dessa rica nação. Crocitam esses bandos negros, mas não se atrevem a perturbar o silencio religioso de Aquele que em vida foi a alma da revolução vermelha, o cerebro do bolchevismo, o grande pioneiro da emancipação dos povos e que, depois da morte, o seu nome baila nos labios dos seus patricios com a mais enternecida saudade, com o mais sacrosanto respeito.

Lenine viverá eternamente dentro dos peitos conterraneos e admiradores de toda a orbe, como no coração do cristianismo puro vive Jesus.

13—XII—926

Lopes de Oliveira
Medico

Em Moçambique está-se procedendo ao exterminio dos animais ferozes, estando empregados nessas caçadas alguns milhares de pretos.

O governo resolveu reprimir com toda a energia qualquer tentativa de alteração da ordem.

Viva a Republica!
Viva a Patria!
Viva a Liberdade!

Espectaculo de beneficencia

Acabâmos de saber que se prepara para o dia 31 uma recita atraente no nosso teatro em que tomarão parte os notaveis artistas D. Manuela Pinto Basto e Guilherme Bizarro e como director da orquestra o distinto maestro Armando Gomes.

A falta de espaço inibe-nos de desenvolver mais esta noticia, o que aremos no proximo numero.

"O Democrata"—Vende-se na Arcada junto com os jornais de Lisboa, no *Café Cisne* e na *Chapelaria Moderna*, Rua Coimbra, por conta de João Monteiro, sub-agente dos jornais de Lisboa.

O heroi...

A proposito da prisão do sr. dr. Alfredo Nordeste, que os diarios desta semana noticiaram, o *Mundo*, publicando-lhe o retrato, acompanha-o da seguinte rubrica—*Republicano ilustre, distinto advogado, combatente da Grande Guerra,*

Honra, pois, ao heroi da lavanderial...

Imposto sobre transações

Está em pagamento na Tesouraria da Fazenda Publica desta cidade o imposto sobre o valor das transações até o fim do corrente mez.

Aviso aos interessados.

Films...

AS ladroeiras e as poucas vergonhas que se teem descoberto nos ultimos anos já não teem conta. Pois como acrescento, lá vai mais esta: na horta destinada ao almoxarife que tem residencia no edificio do Congresso parece uma capoeira de galinhas que custou esta *insignificancia*—cinco mil sete centos e tantos escudos!

Ora isto é o cumulo do esbanjamento dos nossos dinheiros a que se torna necessario pôr cobro.

Até palacios para galinhas!...

EM conformidade com um decreto publicado no mez de novembro, é expressamente proibido, em qualquer hora e estabelecimento, seja de que natureza fôr, vender ou por qualquer outra forma fornecer vinho ou bebidas alcoolicas a individuos em estado de embriaguez e a menores de 15 anos de ambos os sexos.

No fundo, a medida tem o seu quê de moralisadora; mas é violenta se se atender ao sacrificio a que obriga os *tres em pipa* se não houver uma alma caridosa que lhe atenue os efeitos...

Visita ministerial

Sabemos de boa fonte que no dia 26 do corrente, a guarnição militar desta cidade será visitada pelo sr. ministro da Guerra, a quem se prepara festivo acolhimento.

Natal dos pobres

Dum anonimo recebemos esta semana 5$00 para os pobres de *O Democrata* que serão distribuidos com as outras quantias arrecadadas no proximo dia de Natal.

Agradecemos.

Coronel João de Almeida

Tambem nós nos vimos associar ás felicitações recebidos pelo ilustre oficial do nosso exercito, que no ultimo sabado saiu absolvido do tribunal onde fôra julgado.

O coronel sr. João de Almeida é um oficial distinto, brioso e duma grande nobresa de caracter, com quem não temos quaisquer relações, mas cujo aprumo moral nos acostumámos a admirar desde que ao nosso conhecimento começaram chegando varias notas da sua biografia em que se destacam feitos heroicos, elevação de sentimentos, altivez e hombridade.

Ligado a uma familia desta cidade detentora das antigas tradições de que Aveiro ainda hoje se orgulha, o sr. D. João de Almeida merece, pois, que nesta hora de justiça vamos ao seu encontro e com todos os que o admiram lhe manifestemos o nosso regosijo por o vermos finalmente restituido á liberdade e ilibado de culpas.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Manuel Marques da Cunha

A circunstancia de estarmos ausentes desta cidade na segunda-feira inibiu-nos de acompanhar á ultima morada o cadaver de Manuel Marques da Cunha, que, tendo falecido na vespera, vitimado por antigos padecimentos do coração, nesse dia baixou á sepultura rodeado de aqueles que em vida lhe apreciaram o caracter, as virtudes e as convicções republicanas, que jámais escondeu, sendo por isso um dos melhores elementos com que sempre contou o grupo combativo de Aveiro no tempo da propaganda.

Manuel Marques da Cunha não era desta cidade. No entanto aqui viveu por muitos anos depois da sua retirada definitiva do Brazil, onde grangeou fortuna e deixou um nome respeitavel como são disso testemunho os seguintes periodos dum artigo que se encontra no n.º 16 do album foto-biografico — *Portuguezes no Brazil*—e inserto quando do seu regresso a Portugal:

....

«Na nossa galeria inauguramos o retrato de Manuel Marques da Cunha, um dos nossos compatriotas cuja vida laboriosa vale bem um brazão de armas, tendo por timbre a mais austera probidade e ele proprio se orgulha de provir de obscura origem e de ver produzida pela sua actividade a independencia, que merecidamente disfructa.

Democrata, como é proprio dos filhos do povo, o seu ideal em politica é a forma republicana, assim como na vida social o altruismo o seu evangelho. Enquanto esteve no Brazil foi sempre dos primeiros a abrir a bolsa para socorrer os compatriotas enfermos e infelizes ou repatria-los, assim como figurou em tudo quanto ali se promoveu em honra do bom nome da terra portugueza.

Atesta-o a lista dos subscritores para a aquisição do navio *Patria*, uma nobre manifestação de patriotismo; atesta-o igualmente o diploma de socio benemerito que lhe conferiu a *Sociedade Portuguesa Beneficente*, de Manaus, de que foi mordomo e para cujo hospital forneceu por muito tempo, gratuitamente, todo o pão preciso.

Nascido em Cacia a 7 de agosto de 1864 e filho de modestos lavradores, João Maria dos Santos e Maria da Anunciação Santos, partiu em 1880 para o Pará, onde seus tios se achavam estabelecidos sob a firma Cunha & Irmãos.

Passou depois para Manaus.

Em 1901 deixou de vez o Brazil para fixar residencia na terra-mãe.

No Brazil fez parte das agremiações mais importantes, a começar pela Maçonaria, que ali presta indiscutiveis serviços humanitarios e filantropicos; foi socio da *Sociedade Beneficente* do Pará e depois da de Manaus, prestando a ambas meritorios e relevantes serviços assim como na *Santa Casa da Misericordia* de que foi irmão prestantissimo.

Caracter deveras simpatico e despretencioso, conserva inalteravel a linha modesta do homem que se engrandeceu pelo trabalho e que nobilitou o seu nome, sem recorrer ás chancelarias que dispensam titulos e mercês

A' atual situação não se deve chamar uma situação politica; ela é um recurso desesperado de salvação publica.

(Palavras do ministro da Instrução, dr. Alfredo de Magalhães, em Vizeu).

....

Morreu, pois, com 62 anos Manuel Marques da Cunha, mantendo até o fim da sua existencia as caracteristicas duma alma diamantina e dum coração magnanimo.

Em Aveiro auxiliou a fundação do Centro Escolar Republicano, pertenceu ás comissões politicas do nosso partido antes do 5 de Outubro e depois foi vereador da Camara, esteve na Direcção do teatro, fez parte dos corpos gerentes da Associação Comercial, etc., etc.

O funeral do dedicadissimo republicano, que, por sua expressa determinação, se realisou civilmente, esteve concorridissimo, constituindo uma expontanea homenagem ao homem que sempre soubera viver a dentro das praxes duma existencia modelar em todos os campos da sua acção.

Cobriam o feretro as bandeiras do antigo Centro Escolar Republicano, do Recreio Artistico e da Associação dos Bombeiros Voluntarios, conduzindo a chave o tio do extinto, sr. Inacio Marques da Cunha e organisaram-se até o cemiterio sete turnos.

O saudoso Manuel Marques da Cunha deixa viuva a sr.ª D. Maria Adelaide Morais da Cunha e duas filhas as sr.as D. Belmira da Cunha Sampaio, esposa do sr. dr. Joaquim Toscano Sampaio e D. Delminda da Cunha Machado, esposa do esclarecido clinico sr. dr. Alberto Soares Machado e ainda um filho o nosso amigo Antonio Marques da Cunha.

O Democrata, sentindo o desaparecimento de mais um dilecto amigo e soldado prestimoso da Republica, envia a intima expressão do seu pezar a toda a familia em luto.

Novo medico

Com a elevada e honrosa classificação de 17 valores terminou no preterito sabado os seus estudos na escola de Lisboa o nosso conterraneo sr. dr. Joaquim Henriques, filho do falecido negociante Alfredo Henriques.

Tendo-se distinguido nos primeiros estudos pela sua vocação, inteligencia e bôa vontade, a vida academica do novo medico foi toda revestida de excelentes notas escolares pelo que deante de si se devem abrir horisontes largos de felicidade, que oxalá compense os sacrificios e as agruras dum passado extinto para sempre.

E' quanto desejamos ao sr. dr. Joaquim Henriques ao enviar-lhe os nossos cumprimentos de parabens pela conclusão da sua formatura.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Necrologia

O telegrafo transmitiu-nos para esta cidade a noticia de ter falecido no Pará, para onde em abril partira acompanhado de seu filho Cristiano, o nosso conterraneo Cezar Augusto Cardote.

Bem novo ainda fôra para a Africa. Lá se conservou cerca de 30 anos a lutar pela vida, num esforço digno de registo, até que a morte lhe roubou o filho Ernesto. Desde então, violenta e dolorosamente sacudido o seu amor de pai, entrou num periodo de declinação assustador, que só á força dum longo e cuidadoso tratamento se conseguiu debelar. Melhor, é certo, não tornou, contudo, a adquirir a saude e resistencia de outros tempos; mas para não acordar dores adormecidas resolveu procurar, no Brazil, campo para os restos da sua atividade.

Ali, porêm, a morte o surpreendeu, pondo termo ás suas fadigas e desgostos.

A' viuva, a sr.ª D. Juliana Rodrigues Cardote, bem como a seus filhos Cristiano e Antonio, este ultimo residente e estabelecido em Alhandra, as nossas condolencias.

* * *

Do nosso convivio acaba de separar-se igualmente, tocado pela aza negra da morte, um amigo qne por muitos titulos merecia o nosso afecto, pois alêm de elevadas qualidades de espirito possuia dotes de coração que não será facil deixar de lembrar quanto mais esquecer.

Joaquim dos Santos Jorge, uma esperança em flôr—27 anos—toda cheia de ilusões que a mocidade alimentava, lá vai na hora em que a Vida lhe sorria, emprestando-lhe a coragem e a decisão para a luta de todos os dias, para o sagrado cumprimento dos seus deveres e ainda para acalentar um sentimento que a purêsa duma mulher fizéra brotar!

Tendo concluido o curso liceal foi admitido na importante casa bancaria do Porto, Pinto & Souto Maior onde durante os anos que ao serviço dela esteve grangeou a simpatia dos chefes e de mais pessoal nela empregado. Adoeceu, porêm, e tendo-se-lhe agravado ultimamente o mal, Joaquim dos Santos Jorge pediu que o deixassem vir morrer á sua terra onde chegou na terça-feira para logo na madrugada do dia seguinte exalar o ultimo suspiro cercado dos velhos pais, irmãos e outros parentes que, com justificado motivo, o pranteiam alanceados por uma grande e profunda dôr.

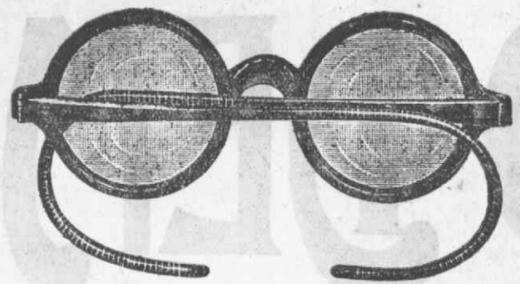
O funeral de Santos Jorge, realisado na quarta-feira de tarde, teve o cunho demonstrativo da estima que ao finado era votada, nele tomando parte grande numero de empregados bancarios, o ilustre director da Agencia do Banco de Portugal sr. dr. Abilio Barreto, o gerente do Banco Regional sr. Livio Salgueiro, general Peres, oficiais do exercito, diversas pessoas de representação, Eduardo Coelho de Magalhães, representando a casa Souza & Magalhães, Lda., do Porto e um grupo de colegas do extinto, do casa Pinto & Souto Maior composto pelos srs. Domingos Esteves, distinto chefe da contabilidade, Manuel Lavrador, Ernani Fonseca, Antonio Pissarra, Ernesto Vidal, João Santos Silva e Adolfo Wandschneider, que se fez acompanhar duma bela corôa de crisantemos e dálias brancas e grande laço de fita de seda da mesma côr onde se lê *—Ao saudoso Santos Jorge—Ultimo adeus dos seus colegas do Porto.*

Outras corôas se viam tambem com sentidas dedicatorias de seus pais, de seus irmãos, etc.

O cadaver, encerrado numa magnifica urna de mogno, foi conduzido numa carreta, levando a chave o sr. Domingos Esteves, chefe da secção onde o extinto servia.

Organisaram-se diversos turnos até o cemiterio oriental, onde os amigos para sempre deixaram um companheiro leal, dedicado e cheio de nobrêsa.

Dirigiu o funeral o velho e intimo amigo do extinto, Alfredo Cesar de Brito.

Resta-nos, por ultimo, apresentar á familia do desventurado moço a expressão do mais vivo pezar pelo golpe profundo que acaba de sofrer, acompanhando-a nas suas amarguras.

* * *

Tambem faleceu com 70 anos, a popular Beatriz Lisboa, que enquanto lhe permitiram as suas alquebradas forças, foi devotada enfermeira no hospital desta cidade.

Paz á sua alma.

* * *

No Porto deixou de existir o sr. dr. Adriano Pimenta, director de *O Primeiro de Janeiro.*

O extinto era ainda novo e um lidimo caracter, pelo que o seu desaparecimento do mundo é deveras sentido.

Acompanhamos a redacção do brilhante diario da capital do norte no seu justificado sentimento

* * *

Ante-ontem faleceu em Lisboa o sr. Alberto Catalá, que muitos anos residiu nesta cidade.

Notas Mundanas

Fazem anos: hoje, o nosso velho amigo dr. José Lopes de Oliveira, intransigente republicano de Oliveira de Azemeis; em 21, a sr.ª D. Maria Bárbara Garcia Correia Nóbrega e Souza, esposa do ilustrado professor sr. Agostinho de Souza, residente nas Caldas da Rainha e o nosso simpatico amigo Aurélio Costa; em 23, o nosso amigo Anibal Rezende, atualmente na Beira, Africa Oriental, e em 24, as sr.as D. Maria Luiza da Cunha Coelho Lopes e D. Adelaide C. Gama.

— Por noticias recebidas esta semana do Japão, sabemos que tem experimentado melhoras dos seus encomodos de nervos que tanto o vinham torturando desde o grande cataclismo de 1923, o nosso particular amigo e antigo assinante, sr. João Machado de Mendonça, que desempenha, ha anos, um logar de confiança no Hongkong & Changhai Banking da cidade de Kobe.

Fazemos os mais ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

— Em Eixo deu á luz uma menina, a esposa do nosso bom amigo dr. Alfredo de Magalhães, professor do liceu no Porto,

Muitas venturas.

Sport

Galitos-7
A. D, Ovarause-1

No passado domingo *Galitos* proporcionou-nos mais uma tarde de bom *foot-ball* como ha muito já não presenceavamos. O grupo local demonstrou ter tido mais em conta a sua preparação nesta epoca o que merece todos os nossos aplausos. Os revézes passados, alem de pesarem demasiadamente sobre o nome do nosso mais forte agrupamento colocavam a nossa terra, capital de distrito, num plano de inferioridade que quasi nos vexava.

Que uma nova era de victorias honrosas se tenha iniciado em Aveiro são os nossos votos de *cagaréu* que em tudo procura vêr este rincãosinho marcar destacadamente o seu logar.

O adversario do grupo local foi o *Ovarense*, o mais completo grupo daquela importante vila, que embora não apresentasse o seu *team* definitivo, fez, contudo, uma exibição cheia de entusiasmo e fogosidade que não excluiu, por vezes, o desenvolvimento dum pouco de *association* apreciavel. *Galitos*, mais conhecedores do terreno e pesando bem a responsabilidade moral do resultado, embora desfalcados tambem, conseguiram um regular entendimento entre as suas linhas o que lhes deu uma absoluta superioridade sobre o antagonista que, por vezes, e demoradamente, se entregou exclusivamente á defeza.

De Aveiro distinguiram-se como os melhores: Silva, que tem progredido de jogo para jogo, João Picado e Cesar, um novo que se tem revelado um rapaz de futuro. Os restantes todos muito bem. Americo precisa de corrigir o defeito com que centra, sendo os seus pontapés demasiado compridos. Santos melhorou, mas é ainda o menos bom na linha de ataque. Matos precisa de manter melhor a sua área de acção para que não vejâmos demasiadamente atrazado em alguns momentos em que se torna preciso actuar no ataque.

Natividade, esquecendo tambem o seu limite de acção, internando-se, sem reflectir, no terreno do ataque, deixa á vontade os avançados contrarios. Contudo foi superior na distribuição acertada que fez.

O *goal* do *Ovarense* foi resultado dum livre proximo da grande area.

Augusto Lopes arbitrou com muito acerto e competencia. A corréção dos dois grupos facilitou-lhe imenso a sua espinhosa missão.

A'manhã, se o tempo permitir *Galiios* retribuem a visita.

Que a victoria lhes sorria novamente são os nossos desejos.

C. D.

* * *

As terceiras categorias do *Club dos Galitos* perderam por 2-0 com um grupo de Espinho—os *Sportezinhos*—cujo desafio decorreu até final com a maxima correcção, levando os nossos visitantes as mais agradaveis impressões.

* * *

A convite do *Sporting Club de Espinho*, deslocaram-se no domingo áquela praia, onde realisaram um encontro com as suas primeiras categorias, o primeiro grupo do *Sport Club Beira-Mar*, que ali foim uito bem recebido.

Dos jogadores aveirenses, os melhores em campo, foram José Tantan, Patarrana, Simões e o *keeper* José Ferreira, que teve óptimas defezas.

O jogo, que decorreu sem o mais leve incidente, terminou com o resultado de 3-1 a favor do grupo de Espinho.

Prevenção

Manuel Simões Neto declara por este meio que tendo retirado a procuração a José Maria Simões Neto, do Carregal, não se responsabilisa por quaisquer negocios ou tranzações por ele feitas em seu nome, isto desde a data em que regressou do estrangeiro.

Barreiras da Horta, 13 de dezembro de 1926,

Atenção para a 4.ª pagina.

Correspondencias

Vilar, 15

Inaugurou-se no dominho nesta pequena povoação uma capelinha que o amigo Antonio Gonçalves Rei mandou erigir á Santa Eufemia, tendo a solenidade do acto atraido grande concurso de povo que a ele assistiu com todo o respeito, sem a mais pequena nota discordante.

Veio tomar parte nas festas, que duraram desde sabado até segunda-feira, a Banda José Estevam, de Aveiro, e no arraial da noite tomou parte a nossa tuna, que foi escutada com agrado desde o principio da iluminação, queimando-se nos intervalos bastante fogo.

Na segunda-feira houve ainda divertimentos para a rapaziada, devendo Antonio Rei, por conta de quem correram todas as despezas, estar satisfeito pela forma como viu realisados os seus desejos com desvanecimento e a maxima alegria.

C.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar uma pequena medalha que se perdeu, quadrada, de abrir, com um barco gravado numa face sendo a outra lisa. Paga-se aos srs. ourives que a tenham comprado.

Trata-se na Rua dos Mercadores n.º 16-A.

Leilão de penhores

No dia 22 de Janeiro proximo e sabados seguintes leilão de penhores com 3 e mais mezes em atraso, da casa de penhores desta cidade, de João Mendes da Costa.

O leilão realisar-se-ha na R. Eça de Queiroz, 36.

Ficam assim avisados os srs. mutuarios.

13 de Dezembro de 1926.

Aos meus crédores

Alem de aviso pessoal enviado a cada uma, são desta forma convidadas todas as pessoas a quem sou devedor e áquelas que se julguem com direito a qualquer crédito ou responsabilidade por mim assumida, a reunir nesta cidade e edificio da Associação Comercial, no dia 24 do corrente, pelas 14 horas, a fim de tomarem conhecimento da situação financeira do signatario e de todo seu activo que fica desde aquela data á disposição de quem ao mesmo se verificar com direito.

Pede-se com empenho a comparencia de todos, sendo possivel, ou a regular representação dos que não poderem assistir á reunião, porque as resoluções a tomar são da maior urgencia e no justo interesse dos crédores.

E assim, o signatario, procura solver, quanto possivel e honradamente, os seus compromissos, ao abrigo de desconfianças ou de qualquer injusto juizo ácerca da sua conduta.

Aveiro, 15 de Dezembro de 1926.

Armando Ferreira da Costa

Comarca de Aveiro

Arrematação

No dia 9 do proximo mez de Janeiro, por 12 horas, ás portas de habitação dos executados Joaquim da Silva e Augusto Gonçalves, sitas no logar da Moita, freguesia da Oliveirinha, desta comarca, se hão-de vender em hasta publica, pelo maior lanço oferecido, os seguintes bens a arrematar:

Um tonel de madeira de carvalho e castanho para 1.4oo litros no valor de escudos 77o$oo;

Um tonel de carvalho e castanho para 2.ooo litros, no valor de 1:4oo$oo;

Um tonel da mesma madeira para 1.6oo litros no valor de 98o$oo;

Duas pipas de carvalho e castanho com a capicidade de 6oo litros cada uma, pouco mais ou menos, no valor de 4oo$oo;

Um caixão de pinho que leva pouco mais ou menos 2.ooo litros, no valor de escudos 12o$oo.

Estes bens são do executado Augusto Gonçalves.

Uma maquina de costura Singer com o n.º 854:412 no valor de 9oo$oo;

Uma comoda do cerejeira (ordinaria) no valor de 6o$oo;

Um oratorio de m adeira com um Cristo no valor de 2o$oo;

Um relogio de parede (já usado) no valor de 4o$oo;

Oito quadros ordinarios no valor de 1o$oo;

Uma mala para roupa no valor de 7o$oo;

Tres mesas de pinho (ordinarias) no valor de 1o$oo;

Um toucador no valor de 1o$oo;

Uma caixa de pinho no valor de 2o$oo;

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Todas as despezas da praça são por conta do arrematante.

Aveiro, 8 de Dezembro de 1926.

Verifiquei

O juiz Presidente,

Souza Pires

O escrivão de 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Comarca de Aveiro

Anuncio

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do quinto oficio —Cristo—foi instaurada uma acção de interdição por prodigalidade contra José Ferreira Borralho, viuvo, proprietario, de Arada, pelos autores seus filho e nora Manuel Ferreira Borralho e mulher Conceição Ferreira Rangel, tambem proprietarios, e residentes em Arada.

E neste processo, por sentença de quatro do corrente, foi decretada a interdição geral daquele arguido José Ferreira Borralho, ficando assim este privado da administração total dos seus bens em conformidade do disposto nos artigos 344 do Codigo Civil e 424 § 3.º do Codigo do Processo Civil.

O que se anuncia nos termos e para os efeitos legais.

Aveiro, 7 de Dezembro de 1926.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo presente é citado, por editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, o réu Alfredo Marabuto, jornaleiro, residente que foi no Monte Alto, Estado de S. Paulo, Estados Unidos do Brazil, e actualmente auzente em parte incerta, para, no praso de vinte dias, a contar do termo dos editos, contestar, querendo, e mais termos do processo, a acção de divorcio litigioso, com fundamento em que o citando cometeu e comete o adulterio, e que contra ele intentou neste Juizo, sua mulher Maria do Emilio, que tambem usa o nome de Maria de Jesus Emilia, domestica, da Quinta do Picado, desta comarca.

Aveiro, 27 de Novembro 1926.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do quinto oficio e do processo,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro

Estrada de 2.ª classe n.º 31

Antiga Estrada Distritol n.º 76

FAZ-SE publico que no dia 14 de Janeiro de 1927, terá logar na secretaria da Administração do Concelho da Vila da Feira, sob a presidencia do respectivo Administrador, ás 14 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada de escarificação de pavimento e escolha de brita, abertura e regularisação de caixa, empedramento, ensaibramento e cilindramento, regularisação da estrada, compreendendo bermas e valetas, entre quilometros 24.620 e 30.324, na extensão de 1.000m.

Base de licitação. . 48.850$00

Deposito provisorio 1.221$30

O deposito provisorio será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações á ordem do Engenheiro Chefe da Divisão, com guias assinadas pelo Chefe da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro, e requisitadas até ás 12 horas do dia 13 de Janeiro de 1927.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis das 11 ás 16 horas na secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro, e na Administração do Concelho da Vila Feira.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1926.

O Engenheiro Chefe da Divisão,

Manuel de Sá e Mello

Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro

Anuncio

FAZ-SE publico que no dia 30 do corrente mez, na Secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro, durante meia hora, a partir das 14 horas, se recebem propostas, em carta fechada, para o aluguer dum compartimento para recolha de automoveis ou carros, uma loja no rez-do-chão, e todo o primeiro andar do barracão do Estado, situado na Praia do Farol da Barra de Aveiro, pelo praso de 3 anos.

A base de licitação, por cada ano, será de **quatro centos e oitenta escudos** (480$00).

As condições e encargos do referido concurso estão patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1926.

O Engenheiro Chefe da Divisão,

Manuel de Sá e Mello

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

POR este Juizo, cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo —no inventario orfanologico por óbito de João Mateus de Lima, viuvo, lavrador, que foi de Esgueira, vai á praça, no dia 9 de Janeiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, o seguinte predio pertencente á herança inventariada:

Quatro quintas partes de uma casa terrea, com poço, quintal, parreiras, aido, e todas as suas pertenças e direitos, sita em Esgueira, no valor de 3.600$00.

Todas as despesas da praça bem como a contribuição de registo respectivo serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para deduzirem todos os seus direitos.

Aveiro, 26 de Novembro de 1926.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do quarto oficio,

João Luiz Flamengo

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do 5.º oficio — Cristo — correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por óbito de José Pereira, que foi viuvo, carpinteiro, de Vilar, e em que é cabeça de casal Antonio Pereira, casado, lavrador, tambem de Vilar.

E, sem prejuizo do andamento do referido inventario, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a citar o interessado José Pereira, casado, de Arada, e o conferente João Maria dos Santos, casado, de Vilar, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de Novembro de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do 5.º oficio—Cristo—correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por óbito de Joaquim Francisco Gocho, que foi casado, lavrador, da Povoa do Valado, e em que é cabeça de casal Barbara de Jesus, viuva, lavradora, tambem da Povoa do Valado.

E, sem prejuizo do andamento do referido inventario, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a citar o interessado Manuel Francisco Gocho, solteiro, maior, ausente em parte incerta para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, sob pena de revelia.

Aveiro, 25 de Outubro de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

DEMERARA— **Em 28 de Dezembro** para o Rio de Janeiro. Santos e Buenos-Aires.

DARRO— **Em 12 de Janeiro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO— Em **26 de Janeiro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza— **Em 27 de Dezembro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ALMANZORA— **Em 17 de Janeiro** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ANDES— **Em 31 de Janeiro** para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882
e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Novidades da

Casa Editora de A. FIGUEIRINHAS

Rua das Oliveiras, 71 e 87—PORTO

Esfinge Branca, por *Guy Chantepleur*, tradução de José Agostinho... 10$00
O Segredo da Marido, por *Maryan*, tradução de Manuel de Melo... 10$00
Sobre a Areia, por *Marie le Mière*, tradução de Souza Martins... 10$00
Diario duma Mãe, por *Henri Ardel*, tradução de Oldemiro Cesar... 10$00
O Caminho da Felicidade, por *Orison Swett Marden*, tradução de Manuel José Rodrigues... 9$00
As Joias da Princesa, por *Renée Gael*, tradução de Florbela Espanca Lage... 10$00

Encadernados mais 5$00 cada

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia
AVEIRO
Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo
Faianças artisticas, panneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do país. Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Paris.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a prazo.

M. C. Mates

RUA ARROIOS, 101-1.
Lisboa

Cereais, legumes, carnes de por e e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **c/ conta** ou **c/ con cum itentes.**

Fornecedor de varias unidades do exército.

Boatos

Esta semana tem sido fertil em boatos sobre alteração da ordem, mas nenhum deles se confirmou até hoje.

Bem sabemos o que os politicos querem mas... estão verdes...

Consultorio Medico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodocia
RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varios tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

Montenegro Chaves, C.ª L.da

Praça Almeida Garrett, 23
PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Farinha de bagaço de azeitona

para engorda de gado

Em sacos de 46 quilos ao preço de 29$00, incluindo o saco

PEDIDOS A

Ferreira & Guimarães
Rua do Caes, 13
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Lêde
Propague
Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços medicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende, 15—**Aveiro**

Com casa de comidas e dormidas

Recebe hospedes permanentes

Carvoaria por junto e a retalho

Manda encomendas a casa do freguez

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado